

TÍTULO: DESAFIOS DE ACESSO: EQUIPE DE SAÚDE NA AMAZÔNIA SUPERA BARREIRAS PROPORCIONANDO A UNIVERSALIDADE

APRESENTAÇÃO:

O município de Pracuúba está situado no centro-leste do estado do Amapá e possui uma população estimada em aproximadamente 3.803 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o menor município do estado do Amapá e abrange oito comunidades: Agrovila, Pernambuco, Cujubim, Breu, Flexal, Porto Franco, São Miguel e a sede do município, onde reside a maioria da população. A situação descrita ocorreu na comunidade de São Miguel do Flexal, uma região ribeirinha de difícil acesso devido a um rio intermitente. Durante o período das chuvas, o rio apresenta água em seu curso, enquanto durante a estiagem, desaparece temporariamente. Isso torna o acesso à comunidade desafiador, com cerca de 97 habitantes ficando isolados quando o rio seca. O transporte para a sede do município é realizado por meio de cavalos e bois. A população enfrenta dificuldades para acessar os serviços oferecidos na sede do município revelando um desafio para a equipe de saúde garantir o atendimento de saúde e acesso a serviços básicos quando a comunidade fica isolada.

Diante desse cenário desafiador, o enfermeiro e sua equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) adotam uma abordagem proativa e criativa para superar as barreiras de acesso implementando estratégias itinerantes, levando os serviços de saúde diretamente às comunidades remotas e realizando parcerias com os líderes comunitários para sensibilizar a população sobre a importância dos atendimentos na localidade.

OBJETIVOS:

O objetivo geral é assegurar atendimentos à população ribeirinha de difícil acesso por meio de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos e equipe de vacinação. Os objetivos específicos incluem aprimorar o acesso aos serviços básicos para a comunidade, melhorar a cobertura vacinal, garantir maior qualidade no atendimento e aprimorar os indicadores de saúde.

METODOLOGIA:

Diante das barreiras geográficas comuns na região Amazônica, as equipes de saúde precisam empregar estratégias para garantir o acesso aos serviços de saúde em áreas

remotas. A região de São Miguel do Flexal exemplifica tal desafio, com condições climáticas que influenciam significativamente sua acessibilidade. Para superar essas dificuldades, a equipe estabelece um cronograma de atendimento quinzenal, liderado pela enfermagem em colaboração com o técnico em enfermagem e a Agente Comunitária de Saúde (ACS). O planejamento inclui a comunicação com a secretaria de saúde para agendar as visitas, mobilização da população por líderes comunitários e preparação logística, como a organização da embarcação. A divulgação é feita digitalmente e pelos ACS, enquanto os profissionais se preparam com os materiais necessários, incluindo medicamentos. No dia agendado, a equipe parte do porto com os suprimentos essenciais e realiza os atendimentos em um local fixo da comunidade, como uma igreja ou escola. A equipe multidisciplinar oferece uma variedade de serviços, desde consultas médicas e odontológicas até vacinação, testes rápidos e atendimento psicossocial, atendendo às necessidades de saúde da população, especialmente pré-natal, hipertensão, diabetes e crianças.

RESULTADOS:

A superação das barreiras geográficas pela equipe de saúde para garantir atendimentos à população ribeirinha de difícil acesso demonstra o comprometimento dos profissionais em enfrentar as adversidades para levar cuidados e conforto àqueles que mais precisam.

Com um plano meticulosamente elaborado, a equipe estabelece um cronograma de atendimento regular, garantindo que nenhum canto da comunidade seja deixado para trás.

Médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos e a equipe de vacinação se unem para oferecer uma gama completa de cuidados, desde consultas médicas e odontológicas até vacinação, exames rápidos e apoio psicológico.

Os resultados são surpreendentes, pois percebeu-se que houve o aumento da procura por atendimentos nos serviços, aumento da cobertura vacinal em crianças, maior procura por exames laboratoriais e de imagem (Ultrassonografia), e a identificação de pacientes hipertensos e diabéticos que foram cadastrados para um acompanhamento rotineiro e seguimento de cuidados, além de aumento no número de atendimentos odontológicos e encaminhamentos para procedimentos nas UBS.

Neste interim, a equipe de saúde superou barreiras e proporcionou um acesso facilitado aos serviços de saúde, pois apesar das barreiras que cercam essa comunidade,

uma coisa fica clara: quando a saúde e a solidariedade se unem, não há obstáculo que não possa ser superado.

CONCLUSÃO:

As barreiras geográficas para proporcionar acesso aos serviços de saúde aos residentes da comunidade de São Miguel do Flexal foram superadas pela equipe de saúde, resultando em um notável aumento nos atendimentos de saúde. Seu compromisso em levar cuidados às áreas remotas não só promove a saúde, mas também fortalece os laços comunitários, mostrando que, juntos, pode-se superar qualquer obstáculo demonstrando que o SUS vive e garante a universalidade de acesso e equidade em saúde.

Palavras-Chave: Universalidade; Equidade; ESF.